

'Lisboa precisa da carreira de eléctrico nº 24. Por favor, reabram-na!'

I. Alguns factos:

a) A linha de eléctrico 24 é a única linha que liga a zona ribeirinha do Cais do Sodré/São Paulo à 'Sétima Colina', trepando a Rua do Alecrim e da Misericórdia até à Igreja de S. Roque e Jardim de São Pedro de Alcântara, seguindo depois ao longo de toda a Rua da Escola Politécnica em direcção ao Rato e às Amoreiras.

A sua importância para a melhoria da mobilidade da cidade, assim como o seu grande potencial para o desenvolvimento do turismo de qualidade na capital, são evidentes devendo merecer por isso a maior atenção por parte da CML e da Carris.

De facto, aquela linha é toda uma espinha dorsal de Lisboa, mais a mais depois da abertura do interface no Cais do Sodré e da crescente popularidade do Chiado e do Bairro Alto que, de dia, pela utilização diária dos habitantes e de serviços e dos turistas, e de noite, em que milhares de pessoas acorrem ao local para os diversos locais de diversão e restauração, mais justificam a necessidade de reabertura do eléctrico 24.

Relembramos que a zona de passagem do eléctrico 24 é uma das poucas zonas urbanas da cidade que é utilizada, massivamente, 24 horas por dia, está realmente congestionada e com poucas opções para mais estacionamento, e, portanto, tal poluição tem efeitos negativos e evidentes nas populações residentes mas também no edificado e nos conjuntos protegidos. Não faz sentido atrair mais trânsito a um local já de si limitado fisicamente.

Por isso, a reactivação desta linha de eléctrico, com um horário alargado, permitiria transportar todo o tipo de públicos que utiliza esta zona, a partir das zonas fronteiriças e exteriores ao casco urbano mais antigo, permitindo ou fomentando a utilização de parques automóveis noutras zonas da cidade. ¹

b) Fisicamente, toda a linha de carris ao longo da linha do eléctrico 24 ainda existe em todo o percurso, pelo que o investimento a ter com a sua reabertura trará muito mais benefícios do que custos.

c) Existe um protocolo entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Carris para a reactivação do eléctrico 24 (percurso Campolide-Largo do Carmo), e, segundo fonte da própria Carris, apenas se aguardava pela conclusão das obras no passadiço do Elevador de Santa Justa para a reactivar, o que não aconteceu.

d) Existe uma pressão elevadíssima sobre o eléctrico 28, facto que só será atenuado com a criação de novas linhas e a reabertura de outras entretanto fechadas.

e) A carreira do eléctrico 24 reúne todas as condições para se tornar um novo ícone dos eléctricos da capital, desde que seja devidamente acarinhada e publicitada pela CML e pela Carris.

f) Segundo as previsões do 'World Travel and Tourism Council' (WTTC), a cidade de Lisboa deverá atingir em 2017 2os 3 milhões de hóspedes estrangeiros, ou seja, mais 1 milhão do que em 2007 (*in* Revista da Associação Turismo de Lisboa, Setembro 2007).

g) A vida do eléctrico 24 foi suspensa em Agosto de 1996 devido a obras em Campolide e, logo no ano seguinte, foi prometido aos lisboetas o seu regresso em 1998, a tempo da Exposição Universal dos Oceanos. Até hoje a promessa está por cumprir.

II. Breve historial da linha de eléctrico 24:

- 2 Nov. 1907: Inauguração da linha de eléctrico 24 entre Carmo-Campolide;
- 13 Set. 1936: prolongamento da linha de Campolide à Praça do Chile;
- 17 Jan. 1974: prolongamento da Praça do Chile à Rua da Alfândega;
- 21 Maio 1985: automatização da cobrança da linha 24;
- 27 Jan. 1991: encurtamento da Rua da Alfândega ao Alto de S. João;

- 1994: extensão da linha ao Cais do Sodré, "Cais do Sodré - Alto de S. João";
- Agosto 1996: suspensão temporária da linha devido à construção de um parque de estacionamento subterrâneo em Campolide;
- 20 Nov. 1997: assinado protocolo entre Carris e CML para o regresso da carreira 24, Largo do Carmo-Campolide (com reabertura prevista para Abril de 1998);
- 2 Novembro de 2007: na passagem do centenário da linha 24 e uma vez que as promessas do seu regresso continuavam por cumprir, o Fórum Cidadania Lx lançou a petição 'Lisboa precisa da carreira de eléctrico nº 24. Por favor, reabram-na!', solicitando ao novo presidente da CML o definitivo regresso da linha 24, conforme prometido aos munícipes em 1997. A petição teve 659 assinaturas e foi entregue à CML e à Carris.

III. Instituições que nos manifestaram o seu apoio à nossa petição e à reabertura da linha de eléctrico 24:

- Associação Turismo de Lisboa;
- Centro Nacional de Cultura;
- Associação de Valorização do Chiado;
- Agência Baixa-Chiado;³
- Associação dos Comerciantes do Bairro Alto;
- Liga dos Amigos do Jardim Botânico.